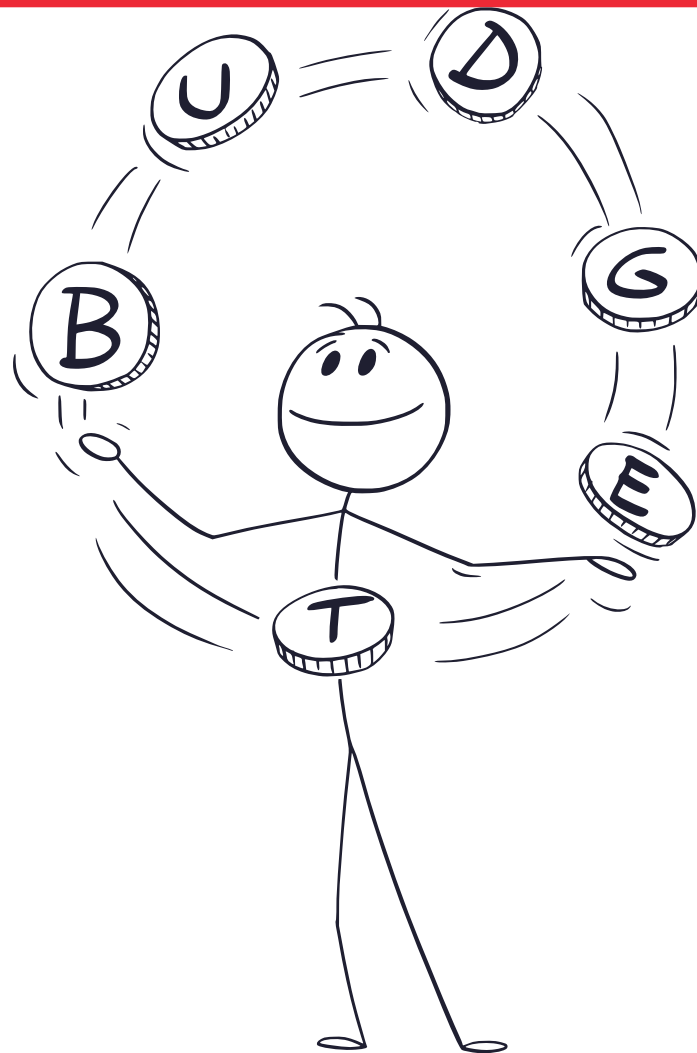


COMO IDENTIFICAR E UTILIZAR LÍNGUAS ORIGINADAS DE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS PARA ATRAIR E GERAR EMPATIA COM CLIENTES



1. Origens da língua portuguesa.
2. Influências da cultura africana, do rap e do funk na nossa linguagem.
3. Influências da cultura japonesa e alemã na nossa linguagem.
4. Língua como fenômeno social.

OLÁ ESTAGIÁRIO!

Seja bem-vindo a aula: **Como identificar e utilizar línguas originadas de fenômenos sociais e culturais para atrair e gerar empatia com clientes.**

Na aula dessa semana vamos falar sobre as origens da língua portuguesa, as influências da cultura africana, alemã, japonesa, do rap e do funk na nossa linguagem, além de entendermos como a língua é um fenômeno social

VAMOS LÁ?



ORIGENS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ao explorarmos as línguas, percebemos que cada uma delas é um reflexo único de sua comunidade. No Brasil, somos compostos de uma diversidade linguística rica, marcada por influências históricas, étnicas e culturais. Entender e valorizar essa diversidade é fundamental para a comunicação efetiva com clientes.



Em um país tão diverso quanto o Brasil, marcado por uma rica mistura linguística, as línguas se apresentam como verdadeiros espelhos de nossa sociedade.

Ao mergulharmos nesse universo, percebemos que a linguagem é mais do que um meio de comunicação; é uma manifestação viva e dinâmica de nossa identidade coletiva.

Geopoliticamente, as línguas são veículos poderosos de representação e resistência, refletindo a pluralidade de vozes em nossa nação.

O português é a língua oficial do Brasil, uma herança da colonização portuguesa. No entanto, é importante notar suas nuances regionais e influências indígenas, africanas e de imigrantes, que conferem uma riqueza inigualável. Compreender a importância dessa diversidade é um passo importante para se comunicar de forma eficaz com a clientela.

O Brasil abriga uma riqueza incrível de línguas indígenas, símbolos vivos da história e das tradições do povo originário do país. Ao conhecermos sobre essas línguas, estamos respeitando e valorizando as raízes culturais do Brasil.

A imigração e a escravidão também moldaram significativamente as línguas faladas no Brasil. Línguas de origem africana, italiana, alemã, japonesa e outras deixaram sua marca em diferentes regiões. Incorporar elementos dessas línguas nas interações diárias pode criar conexões mais profundas com comunidades específicas.

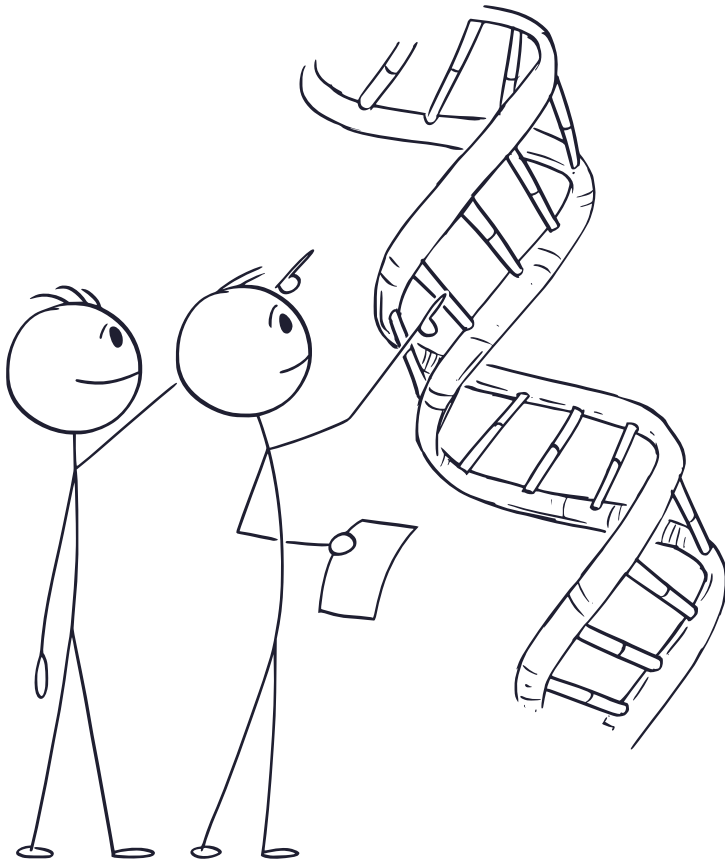
Cada região do Brasil possui suas próprias gírias e expressões, moldadas por fatores históricos e culturais únicos. Compreender essas nuances proporciona uma comunicação mais autêntica e próxima. Utilizar essas expressões nas campanhas promocionais cria uma conexão genuína com os clientes locais.



Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso não apenas enriquece a experiência de trabalho, mas também contribui para uma interação mais significativa com os clientes, solidificando a posição do supermercado como um espaço inclusivo e culturalmente sensível.

INFLUÊNCIAS DA CULTURA AFRICANA, DO RAP E DO FUNK NA NOSSA LINGUAGEM:

No contexto das línguas de origem africana, a influência é particularmente marcante, refletindo a rica herança cultural trazida pelos africanos escravizados para o Brasil. Durante o período da escravidão, diversos grupos étnicos foram trazidos para o país, cada um contribuindo com suas línguas, tradições e expressões linguísticas distintas.



Línguas como o Yorubá, o Quicongo, o Banto e o Nago são apenas alguns exemplos das línguas africanas que deixaram suas marcas na formação do português brasileiro. Expressões, palavras e estruturas linguísticas dessas línguas foram incorporadas ao vocabulário cotidiano, especialmente nas regiões onde havia uma presença significativa de comunidades afrodescendentes.

Essa influência não se restringe apenas ao vocabulário, mas também se estende à musicalidade e ritmo do português falado no Brasil. A musicalidade característica das línguas africanas influenciou a entonação, a pronúncia e até mesmo o ritmo das interações linguísticas no país.

Além disso, a preservação dessas influências linguísticas representa uma importante conexão com as raízes culturais e históricas da população afrodescendente no Brasil. Muitas expressões e tradições linguísticas são transmitidas de geração em geração, contribuindo para a preservação e celebração da diversidade linguística e cultural do país.

Vamos ver exemplos de como essas culturas tão ricas influenciaram a brasileira?

Quiçá

de origem quimbundo, é uma expressão utilizada para expressar dúvida ou incerteza.

Quilombo

termo originado do quimbundo, representa as comunidades de descendentes de africanos fugitivos do período colonial.

Samba

originário do quimbundo, é um gênero musical e de dança.

Cachaça

proveniente do quimbundo, é o nome da bebida alcoólica destilada.

Caçula

termo associado a mulheres habilidosas e astutas.

Para além das fronteiras do nosso país, também somos impactados diariamente pela internet e a rapidez com que as informações são disseminadas por lá.

A cultura do funk e do rap são dois exemplos claros de como somos impactados pela internet, já que estamos sempre usando palavras dessas culturas por ambos os gêneros musicais encontraram uma plataforma de expressão e divulgação sem precedentes através da internet. Ambas, que têm suas raízes em comunidades urbanas e periféricas, encontraram na web um meio eficaz para ultrapassar barreiras geográficas e sociais.



A disseminação rápida de informações pela internet permitiu que artistas, produtores e fãs compartilhassem conteúdos de forma instantânea, alcançando audiências globais. Plataformas de streaming, redes sociais e sites especializados tornaram-se veículos fundamentais para a propagação desses gêneros musicais, quebrando as limitações geográficas e permitindo que artistas emergentes ganhassem visibilidade em uma escala internacional.

Além disso, a internet proporcionou um espaço para que comunidades ao redor do mundo pudessem se conectar e compartilhar experiências relacionadas à cultura do funk e do rap. Isso contribuiu para uma ampliação do diálogo cultural, com trocas de influências e estilos entre diferentes regiões, enriquecendo ainda mais esses gêneros.

Para finalizar esse tópico, vamos ver exemplos de como essas culturas influenciam a brasileira?

Flow

estilo de rimar e fluir na batida.

Quebrada

comunidade ou bairro.

Beat

a batida instrumental da música.

M.C. (Mestre de Cerimônias)

proveniente do quimbundo, é o nome da bebida alcoólica destilada.

Freestyle

improvisação de rimas sem preparação prévia.

Cena

ambiente ou contexto do rap em uma determinada região.

DJ (Deejay)

responsável por mixar as músicas durante as apresentações.

Underground

cena musical independente e menos comercial.

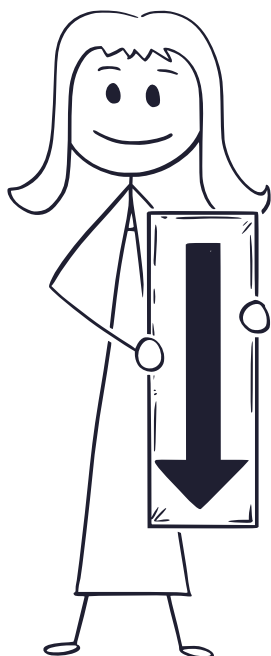
Vibe

atmosfera ou energia de um lugar ou música.

Rolê

passeio ou atividade social, associado a eventos culturais.

INFLUÊNCIAS DA CULTURA JAPONESA E ALEMÃ NA NOSSA LINGUAGEM:



No contexto das línguas de origem japonesa, a influência se destaca como um testemunho da história da imigração japonesa para o Brasil, principalmente a partir do início do século XX. A chegada de imigrantes japoneses trouxe consigo uma rica herança cultural e linguística, que também deixou sua marca no português brasileiro. Algumas palavras e expressões de origem japonesa incluem:

Karaokê

atividade recreativa japonesa que envolve cantar músicas ao vivo, popular em festas e encontros sociais.

Ramén

prato de sopa de macarrão originário da culinária japonesa, no Brasil virou miojo.

Kimono

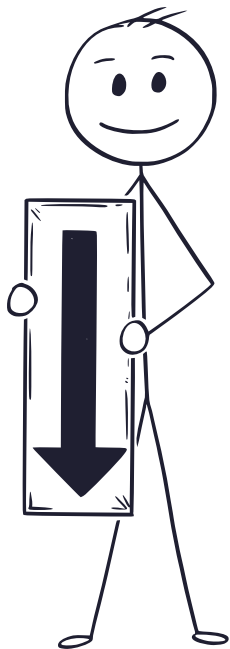
vestimenta tradicional japonesa, que utilizamos em nossa cultura.

Ninja

guerreiro habilidoso e histórico da cultura japonesa.

Samurai

classe de guerreiros japoneses que serviam aos senhores feudais.



A imigração alemã também desempenhou um papel crucial na formação do mosaico linguístico brasileiro. Ao longo do século XIX e início do século XX, um grande número de imigrantes alemães chegou ao Brasil, especialmente nas regiões sul e sudeste do país. A contribuição linguística desses imigrantes se reflete em várias palavras e expressões incorporadas ao português brasileiro. Aqui estão alguns exemplos:

Doppelgänger

palavra de origem alemã, utilizada no Brasil para se referir a alguém muito parecido fisicamente com outra pessoa .

Hambúrguer

a popular comida rápida, que tem suas raízes no prato alemão "Hamburg", ganhou essa versão fonética no Brasil.

Delikatessen

o termo alemão é utilizado aqui para nomear alimentos gourmet.

Blitz

do termo "Blitzkrieg", descreve uma operação policial de surpresa.

Chope

derivado do termo alemão "Schoppen", se refere a cerveja.

Essa fusão de influências destaca a capacidade do Brasil em absorver e integrar diversas heranças culturais, criando um mosaico único e multifacetado que é verdadeiramente representativo da diversidade do país.

LÍNGUA COMO FENÔMENO SOCIAL

A língua, enquanto fenômeno social, é um reflexo direto das dinâmicas sociais que permeiam o cotidiano. No ambiente do supermercado, as interações linguísticas revelam não apenas transações comerciais, mas também relações sociais e culturais entre os clientes e a equipe.

As gírias, expressões e formas de tratamento utilizadas pelos clientes não são apenas palavras; são pistas que revelam seus valores, preferências e expectativas.



No contexto do supermercado, onde as interações ocorrem em um ritmo acelerado, a capacidade de identificar as línguas originadas de fenômenos sociais e culturais se manifesta nas expressões cotidianas dos clientes.

Gírias específicas de determinada região, expressões culturais ou até mesmo o uso de línguas estrangeiras são sinais reveladores dos contextos sociais e culturais dos clientes.

Ao reconhecer essas nuances, vocês podem ajustar sua linguagem de maneira apropriada, criando uma atmosfera de compreensão mútua

A utilização dessas línguas de forma estratégica implica em ir além da simples compreensão, incorporando-as de maneira natural nas interações diárias.

Ao cumprimentar um cliente utilizando uma expressão regional dele, por exemplo, vocês não apenas demonstram conhecimento das nuances linguísticas, mas também geram uma sensação de familiaridade e pertencimento.

Essa prática contribui para a construção de empatia, pois mostra aos clientes que suas particularidades são valorizadas.

Resumindo, identificar e utilizar línguas originadas de fenômenos sociais e culturais no contexto do supermercado não é apenas uma estratégia linguística, mas uma abordagem que permeia todas as facetas da experiência do cliente.

Ao conhecerem essa linguagem diversificada, vocês não só fortalecem os laços com a clientela, mas também contribuem para a construção de um ambiente inclusivo, onde cada cliente se sente compreendido e valorizado.

Essa prática não apenas atrai clientes, mas cria uma comunidade em torno do supermercado, solidificando sua posição como um espaço acolhedor e culturalmente conectado

